

Farmácias de BH preveem falta de testes rápidos de Covid

0:00 / 3:52



+++ Transcrição +++ >> As farmácias e drogarias. O Belo Horizonte prevê em falta de testes rápidos de COVID, caso ocorra uma grande demanda por exames para quem vai a eventos em BH. Nesta semana, a prefeitura decidiu cobrar a vacinação completa em um

teste negativo de COVID para o sucesso em festas, shows e jogos de **futebol**. A medida vale a partir de segunda-feira e lembrando que Belo Horizonte terá Brasil e Paraguai na terça-feira, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo e o clássico entre **Cruzeiro** e América na quarta-feira pelo **Campeonato Mineiro**. E a exigência do teste de COVID para eventos como estes preocupa muito as farmácias e drogarias, como explica a Roni Rezende disse presidente do Sincofarma, sindicato que representa o setor. >> A preocupação das farmácias do Estado de Minas Gerais é justamente se na região, se no município tiver um grande evento e essas pessoas buscarem os testes, nós podemos ficar sem testes COVID e as pessoas que precisam saber se precisam de fazer o isolamento, não não vão ter essa informação. Então quer dizer e eventualmente essa pessoa sem ter a informação, se está ou não de COVID pode transmitir para muito mais pessoas. Então nós precisamos é de teste, se tivermos teste, nós vamos testar, mas não temos o teste. O diretor do **laboratório Lustosa**, Adriano Backes, também está preocupado com a possibilidade de faltar testes rápidos para COVID em BH, mas, segundo ele, está mais fácil encontrar o exame PCR, que é mais caro. Temos disponível no momento. >> O teste que é o padrão ouro para detecção do vírus, pelo menos de preço e vinte e com prazo de entrega de vinte e quatro horas até quarenta e oito horas, portanto, as pessoas precisam se programar para a realização do teste e participação nos eventos em relação ao teste rápido, também conhecido como teste de antígeno, ainda há limitação de fornecimento no mercado e contatos diários continuam sendo feito junto às principais fornecedores para restabelecer a execução deste teste. >> Segundo **pesquisa** feita neste mês pelo site Mercado mineiro, o teste rápido para COVID no **laboratório Lustosa** custa sessenta e nove reais e o PCR sai por duzentos e sessenta e nove reais. Já o vice-presidente do Grupo **Hermes Pardini**, Alessandro Ferreira, não acredita nessa possibilidade de BH ficar sem estoque de testes rápidos para COVID. Ele aprova a decisão da prefeitura de cobrar o exame para entrada em eventos. >> Estudos estão mostrando que se trata do vírus como taxa de transmissão que se tem notícia da história. Com isso, a decisão da prefeitura, ela está cem por cento acertada de ser exigido testes de COVID esquema vacinal completo para se adentrar nos eventos. >> E o vice-diretor do **Hermes Pardini** afirma que o **laboratório** ainda tem muitos testes rápidos disponíveis. >> O **laboratório**, ele ampliou mais ainda a sua capacidade produtiva de teste de PCR também já estamos abastecidos de teste rápido, reduzimos os prazos que chegaram a ser de cinco dias para os testes PCR. Agora a gente consegue liberar com metade desse tempo e os testes rápidos com resultados na hora dentro de um ambiente seguro e controlado. >> Não é nos Pardini um teste rápido para COVID custa cento e cinquenta reais e o de PCR sai por duzentos e sessenta, segundo o site de pesquisas Mercado Mineiro. A Prefeitura de Belo Horizonte alega que a cobrança do teste de COVID em eventos será mais uma forma de conter o avanço da contaminação pelo coronavírus na cidade, impulsionada pela variante ômicron mais contagiosa